

**CARACTERIZAÇÃO MORFOLÓGICA DE UMA POPULAÇÃO DE *Helicotylenchus* ASSOCIADA A POMARES DE MIRTILO NO SUL DO BRASIL.** Morphological Characterization of *Helicotylenchus* spp. population associated to blueberry orchards in the South of Brazil. SEGER, F.M.<sup>1</sup>; PAZDIORA, P.C.<sup>1</sup>; PACHECO, D.<sup>1</sup>; ARAUJO-FILHO, J.V.<sup>1</sup>. <sup>1</sup>Universidade Federal de Pelotas, Faculdade de Agronomia “Eliseu Maciel”, Capão do Leão, RS. E-mail: segerfabricio@gmail.com

A cultura do mirtilo (*Vaccinium* spp.) tem grande potencial de cultivo no sul do Brasil. Entretanto, informações sob aspecto fitossanitário são exíguas, inclusive no que diz respeito à ocorrência de fitonematoides. Diante disto, objetivou-se neste trabalho obter informações acerca da ocorrência de fitonematoides associados a diferentes cultivares de mirtilo na região sul do Rio Grande do Sul. A amostragem foi realizada no município de Jaguarão, RS. As amostras de solo foram coletadas, aleatoriamente, em seis cultivares (Snowchaser, Primadonna, Mist, O’neal, Emerald e Jewel). Para a extração dos espécimes, cerca de 250 cm<sup>3</sup> foram processados segundo a metodologia proposta por Jenkins (1964). Para determinação específica, foram observadas 9 características morfométricas e algumas morfológicas (região anterior do corpo, forma do corpo, forma da cauda). Elevadas densidades populacionais foram observadas para gênero *Helicotylenchus* (91,7/250cm<sup>3</sup>) e baixa para *Xiphinema* (14/250 cm<sup>3</sup>). Para *Helicotylenchus* (fêmeas), as características morfométricas observadas foram: L = 675 ± 105,54 µm; Diâmetro = 25,66 ± 3,20 µm; cauda = 38,78 ± 10,51 µm; Estilete = 24,99 ± 2,45 µm; DGO = 14,16 ± 0,56 µm; a = 27,38 ± 3,67; c = 19,11 ± 6,85 e V% = 52,69 ± 13,79. Não foram encontrados espécimes machos. As fêmeas apresentavam a região anterior do corpo hemisférica, nódulos do bulbo do estilete achatados anteriormente e cauda com projeções terminais digitadas. Coletivamente, estas observações coincidem com aquelas descritas para *H. pseudorobustus*. A patogenicidade deste parasita na cultura do mirtilo deve ser avaliada no futuro.

Palavras-chave: Fitonematoides; Taxonomia; Mirtilo, Rio Grande do Sul.